

Programa de Educação no Soweto (Parte 2): Exatamente o Que o Médico Receitou



Jake Frenkel, editor executivo da Fundação Prem Rawat, visitou recentemente o Soweto, na África do Sul. Esta é a Parte 2 da sua série de relatórios sobre o impacto do Programa de Educação para a Paz (PEP).

Gostaria que os doadores da TPRF em todo o mundo pudessem ter estado hoje comigo para ver os sorrisos nas caras dos membros da “Super Equipa” do Programa de Educação para a Paz (PEP), quando lhes entreguei os três iPads que tinham pedido.

Os seus olhos brilharam quando os viram e eu podia jurar que as suas cabeças já estavam a imaginar todas as formas em que aqueles aparelhos os iriam ajudar a levar o PEP a mais pessoas.

É incrível o que os voluntários da Super Equipa já conseguiram com os poucos recursos e limitado acesso à internet de que dispõem, disponibilizando 20 PEPs por semana. Os iPads vão ajudá-los imenso no trabalho administrativo, bem como na divulgação e comunicações. E também os vão ajudar a partilhar fotografias, vídeos e histórias sobre o impacto que o programa está a ter na sua comunidade, gerando ainda mais interesse.



Como é muitas vezes o caso, a TPRF teve a possibilidade de responder a essa necessidade, devido à generosidade dos seus doadores. Neste caso em particular, os iPads foram doados à TPRF por uma pessoa que se quis

manter anónima. É só um exemplo de como cada doador da TPRF está, de uma maneira ou doutra, a fazer a diferença todos os dias na vida das pessoas. É um grande privilégio na minha função poder muitas vezes ocupar um lugar da frente e testemunhar tal diferença – e foi uma honra representar a organização na passagem dos iPads para mãos tão capazes.



Depois de passar algum tempo a programá-los na “sede” do PEP, no escritório de Ernest Leketi no Departamento de Desenvolvimento da Juventude em Joanesburgo, fizemos uma curta deslocação através da movimentada vizinhança até ao consultório do Dr. Patrick. O consultório médico está assinalado de forma visível por um reclamo luminoso indicando “CIRURGIA” em letras maiúsculas encarnadas, mas rapidamente percebemos que quaisquer necessidades cirúrgicas são encaminhadas para um hospital das redondezas.



O Dr. Patrick é um médico de clínica geral e o coordenador de saúde de uma ONG local. Recebeu-nos calorosamente no seu consultório, partilhando ideias sobre problemas médicos locais e os benefícios do PEP.

O Dr. Patrick ouviu falar pela primeira vez do PEP através do Ernest e decidiu participar nos *workshops*. Tinha-se mudado para o Soweto em

2013, ao fugir da sua terra natal na República Democrática do Congo, que tem sido devastada pela guerra civil desde os anos 90. Tal como tantas outras pessoas daquele conturbado país, ele foi vítima de roubo e testemunhou inúmeros atos de violência e destruição.

Na nossa conversa, ele refletiu sobre como todo esse tumulto tinha alimentado frustrações e ressentimentos internos. E partilhou sobre como o PEP o ajudou a cultivar um verdadeiro sentimento de perdão e compaixão que lhe deu forças para seguir em frente com a sua vida. Os *workshops*, disse, “limpam a nossa mente e dão-nos mais confiança, mais coragem e esperança para começar uma vida nova.”



Ele viu grande potencial no curso para ajudar os seus pacientes com uma longa lista de doenças e, desde então, tem “prescrito” o PEP. De cada vez que ele sugere os *workshops*, ouve testemunhos de como estes estão a ajudar os seus pacientes.

De acordo com o médico, o PEP está a ajudar pessoas a ultrapassarem a depressão, a ansiedade, o stress, a insónia e outras perturbações. Apercebe-se de que os níveis da tensão arterial muitas vezes baixam para níveis mais saudáveis, à medida que as pessoas avançam no curso e desenvolvem um sentimento de tranquilidade. Ao ajudar os pacientes a descobrirem uma força e esperança interior, o PEP chega a ajudar alguns que tentam afastar-se do *Nayaope*, uma droga de rua muito popular e altamente viciante com base na heroína.

“Fico muito feliz por ter ouvido falar do Programa de Educação para a Paz,” conclui o

Dr. Patrick, salientando que tem estado a partilhar as descobertas com colegas e planeia discutir os benefícios do PEP com um grupo mais alargado de profissionais médicos num *workshop* mais para o final do ano.

Durante a entrevista, membros da “Super Equipa” tinham as câmaras dos seus novos iPads a filmar, entusiasmados por poderem documentar a perspetiva do médico e partilhá-la com o máximo de pessoas possível, para ajudar a passar a palavra sobre os benefícios da educação para a paz.

